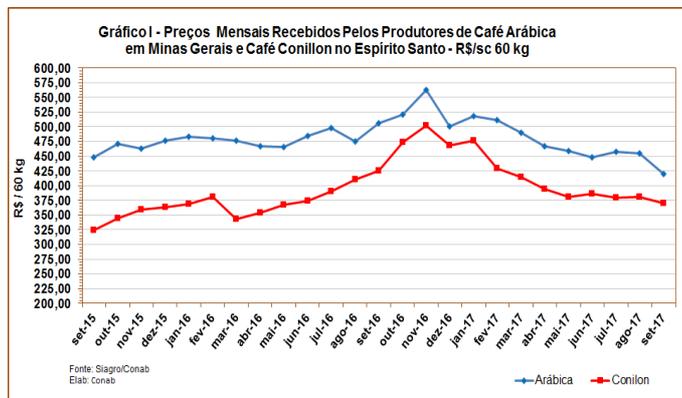


CAFÉ - 04/09/2017 a 08/09/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	502,50	440,00	420,11	-16,40%	-4,52%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	426,35	379,00	370,00	-13,22%	-2,37%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	151,85	128,01	128,89	-15,12%	0,69%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.883,40	2.099,50	1.969,00	4,54%	-6,22%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2430	3,1534	3,1152	-3,94%	-1,21%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	128,89	434,48	-	413,90	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.969,00	-	359,00	342,50	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc



MERCADO INTERNO

O mercado físico nacional conviveu com três feriados na semana, sendo um nos Estados Unidos no dia 04/09, na quinta-feira, 07/09 Dia da Independência no Brasil e em 08/09, feriado municipal em Santos – SP, onde se localiza o principal porto exportador de café do país. Com isto, o ritmo das negociações foi lento. Contribuiu, ainda, para a monotonia dos negócios a desvalorização do dólar ante o real, fato que ajudou ainda mais a pressionar negativamente a cotação do produto na medida em que os compradores interno e externo passaram a ofertar menores valores pela saca, aumentando ainda mais a distância entre as bases de preços ofertadas e pretendidas.

Os cafeicultores ponderam que diante dos altos custos de produção e dos baixos preços ofertados, não há como disponibilizar maiores volumes de produto para o mercado, assim, a tendência natural é a de que na medida do possível, continuem restringindo a oferta, atitude esta que já vem sendo alvo de reclamação por parte dos compradores

No encerramento da semana, a cotação média do café arábica apresentou um recuo de 4,52% em relação ao valor da semana anterior, saindo de R\$ 440,00/sc para os atuais R\$ 420,11, por saca de 60 kg.

O mercado do conilon também apresentou recuo na média da semana, com o valor da saca do produto voltando ao patamar de R\$ 370,00/sc. Agentes atribuem a queda dos preços a uma maior atuação dos produtores que, como forma de suprir as necessidades de caixa mais prementes, ofertaram maiores quantidades do produto ao mercado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Conforme pode ser observado na Tabela 1 acima, no período de um ano os preços do café arábica apresentaram uma perda 16,6%/sc, o que em valores absolutos equivale ao valor de R\$ 82,39/sc. Quanto ao conilon, a perda em valores absolutos foi de aproximadamente R\$ 56,35/SC-, em termos percentuais algo em torno de 13,22%.

MERCADO EXTERNO

Em uma semana curta, devido ao feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, na segunda-feira 04/09, o mercado futuro do café na Bolsa de Nova Iorque operou com preços firmes no restante da semana, possibilitando mais um leve incremento de 0,69% na cotação da commodity, cuja média avançou para US 128,89 Cents/lb, contra o fechamento de US 128,01 Cents/lb, observado no período imediatamente anterior.

A alta mencionada foi atribuída pelos agentes do mercado a movimentos de ajustes técnicos e, principalmente, em função da desvalorização do dólar americano em relação ao real, na maior parte da semana. Com o dólar em queda, a tendência natural é que haja um arrefecimento nas operações de exportação de produto oriundo do Brasil, tendo em vista a iminente diminuição das margens de receita.

Queda muito significativa no mercado futuro de Londres, que no início da semana operou pressionado por fatores técnicos. Posteriormente, o mercado londrino para o café continuou se desvalorizando de forma mais incisiva devido à circulação de notícias veiculadas por um trader na Europa sobre uma safra 2017/18 mais volumosa nos países produtores do robusta, notadamente no Vietnã, o que deixaria de certa forma a questão do abastecimento em nível mundial mais tranquilo na nova temporada que se aproxima.

No período ora analisado, a cotação do robusta recuou 6,22%, com a tonelada passando a valer US\$ 1.969,00 contra US\$ 2.099,50 verificados na semana anterior.